

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
N.º 1100 AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

Photographia
Brazil
A melhor e mais bem frequentada
casa no genero
Retratos d'arte
Rua da Escola Politecnica
441 — LISBOA

Sindicato Agrícola de Faro

Representação dirigida á Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro de Portugal
(Continuação)

Transporte de adubos

Como V. Ex.ª sabe, tem os Sindicatos Agrícolas, pela lei de 3 de abril de 1896, confirmada pelo artigo 517 do Regulamento do Crédito e das Instituições Sociais Agrícolas de 8 de janeiro de 1919, a redução de 25% sobre as tarifas geraes ou especiais para o transporte de todos os artigos e géneros agrícolas que, para si ou seus associados, façam nas linhas ferreas. Até hoje a linha do Estado que serve esta provincia tem-se negado a reconhecer aos Sindicatos do Algarve esse direito, e, caso estranho, o Estado que assim legislou, não a obriga a cumprimento da lei. Supõe este Sindicato que este caso não é singular e por isso o assunto interessa a toda a lavoura portuguesa. Chamou por isso a atenção do Congresso para este assunto da maior importância para a vida dos sindicatos e para o desenvolvimento do espirito associativo. do qual anda mal começamos a colher os benefícios. Dele, se analisamos os admiráveis resultados obtidos pelos povos que vão na vanguarda, como a Dinamarca, podemos esperar os mais primorosos frutos. Trabalhar, pois, pela criação de uma maior intimidade, simpatia e unidade de esforços, entre todos os que trabalham a terra ou dela se occupam é procurar uma maior felicidade da grei lusitana.

Warrantagem

Nesta provincia de propriedade muito dividida interessa muito ao pequeno proprietario que fosse estabelecido pelo Estado, especialmente para os uvas grandes produtos agrícolas de exportação, amendoas, alfarroba e figo, um sistema de warrantagem, á semelhança do que já se faz para outros produtos. As vantagens de tal sistema seriam:

- 1) Permitir ao pequeno agricultor realizar logo em seguida a colheita o numerario indispensavel aos seus compromissos.
 - 2) Garantir a uniformidade das matizes, tipos dos produtos e sua perfeita embalagem, e bem assim a maior valorização dos mesmos no mercado externo.
 - 3) Reverter a favor dos produtores uma boa parte dos lucros absorvidos por muitos intermedíarios.
- A warrantagem poderia ser entregue ao cuidado dos Sindicatos que fariam adiantamentos sobre o artigo depositado, correspondendo a uma determinada percentagem do seu valor no momento, sob bases semelhantes ás do crédito agrícola.

Toda a Cooperação do Congresso na resolução deste importante problema seria muito apreciada pelos agricultores do Algarve.

Este Sindicato officiou ao Governo sobre o assunto em 18 de setembro do corrente ano.

Transporte de primores agrícolas

Esta provincia, pela sua situação e clima, está em condições de abastecer os mercados do norte de primores que aqui se criam e andurecem com um mês ou dois de antecedencia aos do norte. Assim se fazia até ha pouco. Ultimamente porem as tarifas do caminho de ferro são de tal modo absurdas que matou este commercio. Para apresentar apenas um exemplo sahiente, basta dizer que as nêspetas (fruta sem rival em todo o resto do paiz) que antes da Guerra pagavam 2440 por tonelada pagam actualmente 180000 para uma quantidade de fruta que vale 40000. É assim impossível dar sendas para fóra da provincia ás ervilhas, fevas, tomates, laranjas, nêspetas, etc., que aqui não podem encontrar mercado e cujo aumento de

DE LISBOA

José Alves da Cunha

A unanimidade da Critica teatral, na consagração do nosso maior actor — A grandiosa obra do artista em «O Paralitico» e «O Homem e os seus fantasmas», no Nacional — O trabalho do grande ensaiador Araujo Pereira.

Poucos dias faltam para a conta de três annos decorridos sobre a data em que, nestas colunas, dissemos da forte impressão de arte sentida por quantos, no Algarve, nos alvares de 1924, tiveram a felicidade de assistir aos espectaculos da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. Orgulho sentimo-nos até, de ter sido *O Algarve* o jornal da provincia que mais largamente se referiu á visita da aludida Companhia, pondo bem em destaque o entusiastico acolhimento que ela encontrou na exigente platéa de Faro, que dessa vez cabalmente demonstrou não ser insensível ás manifestações da verdadeira Arte, mas, sim, ás bonecadas com que por varias vezes tem sido amoscada. E, se, para o publico algarvio, foram noites de intensissimo prazer espiritual essas que rememoramos, também, para Alves da Cunha, foram outras tantas apoteoses, feitas á sua formidável envergadura de artista, hoje o maior do nosso teatro.

aquella por ella assumida perante o genero de teatro representado.

Ha entre *O Paralitico* e *O Homem e os seus fantasmas*, um abismo profundo. Não, um abismo scenico, mas psiquico. A primeira delas, pertence ao passado; a outra, ao presente; áquella *Sintese*, de que atraz falamos. É dura, ruidosa, essa ultima? É! Ha nela brutalidade, hipocrisias que chocam? Sem duvida. Mas, tudo isto, está colocado nos seus respectivos lugares — no ind viduo — no ambiente. Tem declives... mas tem planuras. Tem sombras, nuvens escurissimas, barrancos perigosissimos. Mas, ha, nela, também, céus deslumbrantes, jardins de encantamento, luminosidades espirituales do mais intenso fulgor.

É, a prova de que, assim é, a prova de que *O Homem e os seus fantasmas*, tem o altissimo valor do teatro forte, ousado, impetuoso, transplantação para o palco da Vida hodierna, — é que a Critica lhe deu a acertante acolhimento, frisando, aqui e ali, como reprovação, a estranha attitude de certo publico, ao manifestar-se contra a *escabrosidade* de uma ou outra passagem da peça. Como se não fosse essa mesma parte do publico, aquella que mais aprecia os nus artísticos dos *Ba ta clan* estrangeiros e nacionais que a miude, para ai apparecem, em concorrência com condimentados pratos de restaurant de trenoiados como documentarios de certas proezas da avariosa...

Foi proba, foi justa a Critica. Aclamou o artista, elogiou a peça. E, ao faz-lo, ao apontar as passagens mais ousadas da obra de Lenormand; ao dar-lhes o *brevet* da sua *compreensão*, ella demonstrou que algo temos progredido, e, que, a Critica teatral portuguesa não é já, felizmente, o Santo Limodo da Rotna ao serviço da Santa Ignorancia.

Agradavel é também constatar que ao referir-se a *O Paralitico*, peça antiga, que foi uma das grandes glorias de Antonio Pedro, a Critica, unanime nos elogios a Alves da Cunha, não deixou de accentuar ser essa peça de um teatro em declinio de prestigio, pelo estabelecimento ja feito, de novas formulas sociais, e sua consequente influencia no teatro. O mesmo é dizer que o teatro de nossos avós va-se tornando um pouco fastidioso aos netos, e isto, é claro, porque o meio ambiente passou da sornice que de longe vinha, á uma irrequeitidade que louge irá,

A carnificina que durante alguns anos horrorizou o mundo, alterou por completo a fisionomia da Vida, endurecendo-lhe os traços.

O Bem, como o Mal, mudaram de fucio, batonizando-se com cores esquisitas, caprichosas. En-trou-se no reinado das tintas fortes... Subiu o valor da esmola, sem duvida, mas passou-se, também, do *grande* roubo de cem mil reis, ao *mesquinho* alcance de cem mil escudos...

Consequencias da invasão dos novos rios? Sim; e o que é facto é que esta trouxe como resultado, o mist'ioso desaparecimento de muita coisa que a *ingenuidade* dos antepassados elevava aos pinaros da Bondade: — o patriarcalismo da Família, o duradouro das amidades, o desinteresse no Amor, o respeito á Vida... O que ficou... a *Sintese* de tudo isso, e de muito mais que se perdeu... E, porque o advento da *Sintese* nasceu do estrangulamento do espirito budico, amovavel, evangelico, cheio de nobres preceitos de Paz, ella, a *Sintese* da Vida, á *sintese* desafiadora, gsisalhante, racheirona, trouxe consigo a luta, não aquella humana Luta pela Vida que outrora se travava sob os rigidos preceitos da Honra, mas a luta pelo *venha a nós*, que não quer saber dos gritos dilacerantes, dos caudais de lagrimas, dos tapetes formados por corpos! O autenticó, o materialismo *struggle* por *life*.

Mudada a fisionomia da Vida, tinha que mudar, logicamente, a fisionomia do Teatro, que é a mais ou menos fiel caricatura daquella.

O que, a tal propósito, entre nós se ha dado, se não pode satisfazer-nos por completo, atentar as suas diminutas proporções, é, já, de moide a dar-nos a certeza de que algo de valioso teremos num futuro que não vem longe. E esta afirmação tem sua base na recente attitude da Critica teatral, perante o formidavel trabalho de Alves da Cunha, nas peças *O Paralitico* e *O Homem e os seus fantasmas*, ha pouco levadas ao Nacional.

Não podia ser mais elogiosa a Critica, quanto ao trabalho do illustre comediantes. Ninguém falou, desde a mais humilde á mais consagrada pena, ao concerto do elogio, justo, merecido, dado em honra da Arte avassaladora, mas proba. Todos disseram bem, e ninguém ficou mal... coiff a sua bonaccletica.

Mas, se esta foi a attitude da Critica quanto ao trabalho do artista, não menos consoladora é

No céo de louvores que a Alves da Cunha vem sendo entoado, não devemos esquecer aqueles dirigidos a Araujo Pereira, o insigne ensaiador, o maior de todos.

A maioria das peças representadas por Alves da Cunha tem sido ensaiada por Araujo Pereira, e este facto basta a atestar o valor deste homem que, uma profunda cultura, uma lucida intelligencia, um desenvolvidissimo espirito artistico e uma enorme probidade, tornaram um vulto proeminente no nosso teatro.

E porque o mobil desta chronica foi por em destaque a unanimidade da Critica nos louvores a Alves da Cunha, pelas peças agora representadas no Nacional, registado fique que nem uma só voz destoeu nos elogios a Araujo Pereira, pelo seu valiosissimo trabalho, que outrem não faria.

Lisb. — Dez. — 1926.

APTO D'OLIVEIRA

Ver importantes anuncios na 2ª pagina.

Escola Moderna

Pensionato Semi-internato e Externato
Curso dos Liceus, Comércio e Instrução Primária

O corpo docente é constituído por seis professores de reconhecida competencia

Rua do Alportel, 18 — FARO

HA 44 ANOS
DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 4 de janeiro de 1883

Em resultado do concurso, a que ultimamente se procedeu, foi despachado receptor da comarca de Loulé, D. Nuno de Souza Coutinho.

Acompanhado de sua esposa chegou a esta cidade o 1.º tenente da armada, sr. João Eduardo Schultz Xavier, ha pouco nomeado ajudante do chefe do departamento marítimo do sul.

Está de novo trabalhando nesta cidade a excelente companhia dirigida por Charles Dallot.

Tem representado a parodia *Ninho* e outras peças, que muito teem agradado.

Brevemente começarão naquelle teatro os annunciados bailes de mascarar, que se espera tenham extraordinaria concurrencia.

Casimiras Veludos inglezes Sedas e malhas

Quem tem maior sortido? Quem vende mais barato?

E' o que se verá na pagina seguinte

MUNDANISMO

Fartidas e chegadas

Com sua esposa e filhos retirou para Montemor-o-Novo, sua terra natal, o capitão do exercito colonial sr. Antonio de Matos Heitor, que durante tres mezes esteve nesta cidade, de visita a seu cunhado sr. Marques Paixão.

Está em Faro o cadete de cavalaria, aluno do Instituto Superior Technico, sr. João Hermínio Camacho Peres, filho do sr. Bebiano Arnedo Peres.

Em serviço de inspecção á divisão das estradas deste districto, esteve em Faro o engenheiro da administração geral das estradas, sr. Antonio Pinto.

Partiu para Lisboa o aluno da Escola de Guerra sr. Afonso Barroso.

Regressou de Lisboa o sr. João de Souza Uva.

Regressou de noite onde foi passar as festas com sua familia, o sr. dr. Monteiro Simões, professor do liceu desta cidade.

Estevé em Lisboa, o sr. Teodosio dos Santos Gomes.

Afim de continuar os seus estudos retirou para Lisboa o sr. Rogério Paixão.

Regressou de Lisboa o espeda e filha do sr. João Mascarenhas.

Desentas

Tem estado doente em Faro, o filho mais velho do sr. Rebelo Neves, aluno da Universidade de Lisboa.

Noticias varias

Foi decreto publicado no *Diario do Governo* foi nomeado official do governo civil deste districto o sr. Francisco do Carmo Souza, que com muito zelo ha attos desempenhava aquellas funções.

Porto de Lagos

A sua adaptação a fins comerciais e a abrigo dos pescadores

Pela respectiva junta autonoma foi submetido á apreciação do Governo um projecto de lei, criando em Lagos um porto comercial, de abrigo e de pesca. Como porto de abrigo deve prestar o seu concurso a toda a classe piscatoria da costa do Algarve e como consequencia de tal a Junta alvira o lançamento dum imposto adicional de 1 por cento sobre o producto da venda do pescado em todo o Algarve. Para a conveniente adaptação do porto, a Junta solicita do Estado o abono de 18 mil contos, levantados, no total ou em parte do fundo de protecção á marinha mercante.

Comunicações meteorologicas

As estações radio-telegraficas de Faro, Lavadores e Funchal são especialmente encarregadas, a partir de 15 do corrente, de receber as comunicações meteorologicas dos navios de todas as nacionalidades.

Troco das moedas

Nas tesourarias de finanças podem ser trocadas até 31 de março, as moedas da monarchia, de 5, 10 e 20 reis e as da republica, de 1, 2, 4 e 5 centavos. As moedas de 50 e 100 reis e todas as outras da republica continuam em circulação.

Agradecimento

A Mesa da Santa Casa de Misericórdia de Faro agradece reconhecidamente a todas as pessoas e colectividades que, directa e indirectamente, a auxiliaram por qualquer modo na restauração e modernização das suas dependencias inauguradas hoje. Não cita nomes a fim de evitar qualquer falta involuntaria, mesmo porque ha Beneficentes que ignora quem sejam e outros ainda que não desejam que o seu nome seja referido.

Edital

Manuel Caetano de Sousa, Tenente do Batalhão de Caçadores n.º 4 e Presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral do Districto de Faro:

FAÇO PUBLICO que nos termos do n.º 3 do art.º 59.º da Lei n.º 88, de 7 de Agosto de 1918, se abre concurso publico pelo prazo de 15 dias a contar da publicação deste edital, para obras a fazer na sala nobre do Governo Civil.

As condições encontram-se patentes na Secretaria desta Junta Geral, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Faro e Secretaria da Junta Geral do Districto, 30 de Dezembro de 1927.

Manuel Caetano de Sousa

QUEM VENDE MAIS BARATO?**MANOEL ANTONIO DA SILVA, L.^{da}****49-Rua D. Francisco Gomes-51 -- FARO**

Para dar lugar a um novo e colossal sortido de fazendas a chegar, esta casa vende a preços que causam espanto a todas:

Casmiras, cheviotes, veludos de lã e algodão, Inglezes, estampados para vestidos e casacos escoceses de lã e algodão, sarjas e amazonas nacionaes, francezas e belgas

Peluches pretas e em cores para casacos, camisolas de lã e algodão, meias, pugas de escocia, seda, lã e algodão, lisas e bordadas, para homem, senhora e criança

COLETES de malha de lã para homem e crianças

:-: Casacos, toucas, sapatos e capas para crianças :-:
Sombrinhas e guarda-sões de seda e algodão

Sedas, o que se vende de melhor para casacos e vestidos; crepes da China, lisos e estampados; gaza de seda estampada, crepe georgett de algodão e de seda bordado em relevo, crepe-setim, crepe charmeuse, royal, marroquin-setim, de lã; setim duchesse, setim liso, granadine, voile de lã, em fio nacional e belga, liberty de seda e algodão, panos brancos, bretanha de linho e algodão finos, panos crús, elefantes crús, merins, chalos, cobertores de lã e algodão, amazonas de algodão e flanelas estampadas, de dois pelos.

Gravataria, camisaria, luvas em malha de lã, algodão, escocia, seda, pelica, camurça, suede, pelo de cão, de cavalo com e sem forro, bordadas e lisas para homens, senhoras e crianças

:-: Galochas de borracha, pantufas, polainas :-:

Para bordar existe um sortido completo de todos os artigos

QUEM VENDE MAIS BARATO?

**Divisão das Estradas
do Bistricio de Faro**

Faz-se publico que no dia 5 de fevereiro de 1927, na 1.^a secção dos serviços de conservação, em Tavira, pelas 14 horas, se recebem propostas em carta fechada para arrematação de uma empreitada de reparação entre quilómetros 79,500 a 79,725, da E. N. n.º 23-1.^a (antiga E. N. n.º 78), sendo a base de licitação de 9.900\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações o deposito provisorio de 247\$50 mediante guia passada na Divisão das Estradas do Bistricio de Faro, todos os dias uteis das 10 ás 16 até á vespera do concurso.

O deposito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O programa de concurso está publicado todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na secretaria da Divisão em Faro e na 4.^a secção dos serviços de conservação em Tavira.

Divisão em Faro, 5 de janeiro de 1927.

O Eng.^o Chefe da Divisão, int.^o

Ricardo Esquivel Teixeira Duarte

Marques, Vaz Velho, & Caiado L.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

**Agencia de navegação para
todos os portos do mundo
Fabricas de conservas de peixe
Fornecedores de caixotaria para conservas**

**José Eduardo Coelho
Relojoeiro**

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas.

Relógios registradores, relógios de todos os sistemas, etc.

87 - Rua Conselheiro Bivar, - 89

FARO

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito

(Exercicio de direito substituido)

Agente da Sociedade Ferenca Portuguesa

de LISBOA

Correspondente de

Companhia de seguros de

Vida e Terrestres

contra o risco de fogo "Fidelidade"

Rua Pinheiro Chagas, 14-1.^o

Officina de canteiro e escultura
DE
Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 3 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes
à sua arte

Construção de jazigos e de todos
os trabalhos para construção
de pedros

Fornecimento de marmores para moais

Execução rapida, perfeita e economica

JA' ABRIU
o novo estabelecimento

DE

Ferragens, drogas, quinquilherias e utensilios

de cozinha, etc., etc.

Vendas a preços vantajosos para o publico, pelas
condições excepcionaes em que fez
o seu grande sortido

SILVA & SCUSA, L.^{da}

Rua 1.^o de Dezembro, 11 - 13 - Faro

MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.^{da}

FARO